

R.

serem pagas pelos Municípios, dividindo-as entre a Associação Matogrossense dos Municípios e UVEMAT, como também o pagamento da A.M.M. para ida de um Vereador de cada município ao vigésimo sexto congresso Nacional de Vereadores que realizar-se-ia em junho próximo. O Senhor Presidente, entendendo a posição de desagrado, demonstrada pelos Vereadores, disse ser contra também ao Prefeito por não estar molhando as ruas e determinaria o encaminhamento de ofício ao Executivo, mostrando aquele poder a posição da Casa a respeito. Vitorino Dalla Libera, também cobrou a aguaceira das ruas de Santa Carmem, pois fazia parte do Município e até então só estavam aguardando o cumprimento de promessas. Finalizando a Sessão o Senhor Presidente disse estar trabalhando com boa conta de juntamente com componentes da Mesa e agradecendo a todos que presenciaram os trabalhos encerrou a sessão e presente ata foi lavrada e sendo achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Wallen Monteiro

SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SI NOP - ESTADO DE MATO GROSSO.

Aos cinco dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e nove, no horário

regimental, com a presença máxima dos Senhores Edis, foi aberta a décima sexta sessão ordinária do ano corrente. Lida e aprovada a ata anterior, foram apresentadas as correspondências recebidas e as expedidas pela Casa, as quais ficaram à disposição dos interessados para averiguações. Ato contínuo, foi convidado o Senhor Tadeu Pau lo Bellincosta - Secretário de Planejamento e Coordenação, a fazer uso da tribuna livre e discorrer sobre o Plano Director Municipal, o qual o fez. Aberto espaço para as interpelações, manifestaram-se os Vereadores: Jorge Abreu, Waldemar Brandão, João Medeiros, Vitorino Dalla Libera, Iosí Pedro Serafini e Sebastião de Mattos e ainda, foram coletadas perguntas dos Senhores José Haroldo Coelho Santiago, Antônio Tripoloni Filho, Sidney Marques, presentes à Sessão. Após serem esclarecidas e explicadas pelo Secretário, cada pedido foram feitos agradecimentos finais pelo Presidente do Legislativo e convidado e consta nos anais da Casa o teor dos posicionamentos, transcrito em anexo. Dado um intervalo, reiniciando os trabalhos o Senhor Presidente convidou o Vereador Osmar Martinelli a assumir a Primeira Secretaria já que o Vereador Waldemar Brandão havia se ausentado por motivo de saúde e dando sequência à pauta do dia foi apresentado o Projeto de Lei número seis, autoria de

José Pedro Serafini que o defendeu ficando em sequida em discussão. Manifestaram-se os Vereadores Honório Slaviero, Osmar Martinelli e Vitorino Dalla Libera, todos endossando e dando seu apoio à proposição fazendo bons comentários com referência a Associação. Contudo, Jorge Abreu desejou uma melhor análise do Projeto para após posicioná-lo. Assim, foi encaminhado à Comissão competente para o trâmite legal e da mesma forma, procedendo-se com o Projeto de Lei número sete do mesmo autor.

Aberto espaço para as explicações pessoais o Vereador Osmar Martinelli referiu-se a beleza dos carnês do IPTU e dados informativos de Sinop que vinham contidos neles, patrocinados pelo Banco do Brasil, solicitando fosse encaminhado ao órgão correspondência em seu nome ou da Casa, agradecendo pelo patrocínio e pela bela confecção do mesmo. Itacir Adomar Kirsch fez crítica aos maus atendimentos do serviço do coveiro, pelo sequestro, dando exemplos de acontecimentos havidos, solicitando que todos os Vereadores se inteirassem e tentassem viabilizar uma solução. José Pedro Serafini, salientou que a situação do coveiro devia ser levado ao Executivo. Referiu-se ao descontentamento dos agricultores e do movimento que intencionavam fazer, devido ao baixo preço dos produtos agropecuários. Entendendo que o Governo

havendo de tomar providência, não conseguindo que o caminho fosse a destruição de ponte pelos agricultores à BRIG3 e sim, deveniam também os Vereadores servirem de intermediários, fazendo parte do movimento, exigindo explicações de representantes da área econômica, visto a situação de desespero dos produtores rurais.

Carlos Lopes de Almeida voltou ao assunto dito pelo convidado à noite que era o primeiro ano que saiam cereais da quarta parte devido recuperação de estrada. A partir daí disse ter exercido função na administração anterior sendo feito o mesmo trabalho àquela época, não concordando com críticas ao passado e sim que levasssem o barco adiante. Disse entender as dificuldades muitas encontradas numa administração. Disse ainda dos contatos feitos com o atual Secretário de Obras e da sua gestão para aquacão de mas utilizando caminhões que vinham encascalhando mas Fernando Bispo Ferreira, referiu-se novamente ao IPERMAT e a falta de assistência médica ao funcionalismo público, solicitando à Casa a elaboração de documento constando a reivindicação da classe. João Medeiros, tornou público os agradecimentos ao Presidente da ACRINORTE e toda sua diretoria pelo quinto ano de brilho total em suas festividades. Lamentou a ausência de representante de primeiro escalão do Governo do Estado, o qual mostrava sua inoperância, desprezo para com

R.
Sinop. Mais sentido ainda disse ter ficado quando soubera que o Governador não estava administrando em Cuiabá e sim, ido recepcionar em Cáceres Ulisses Guimarães. Aparte concedido a Fernan do Bispo Ferreira, esclareceu que o Governo do Estado estava com sua administração descentralizada à cidade de Cáceres. Continuando, João Medeiros evocou palavras de Osman Martinelli, quanto ao carmê do IPTU desejando que o mesmo se mostrasse bonito também no valor real a ser cobrado. Deu conhecimento de caminhões que havia eucontrado, para alugar e molhar as ruas à metade do preço propagado pela Prefeitura do que, dera conhecimento ao Prefeito. Porém, seu desejo foi de que Waldemar Braudão voasse à próxima sessão com sua saúde recuperada. Jorge Abreu após breve referência a João Andrade por ter sido campeão de Seniors. Discordou com o posicionamento de Carlos Lopes Leal e mostrou-se entristecido em ver a atual administração com apenas cinco meses estar sendo criticada, solicitando que por hora moderassem nas colocações contra o Executivo, dizendo ser sabedor das intenções do Prefeito. Quanto a administração anterior disse que sempre se levantaria para que ninguém esquecesse do uso indevido do patrimônio público, lembrando de caminhões que ficara fora do município; dos cui-

tos elevados pagos a caminhões para aguar as nuas e outras ocorrências. Vitorino Dalla Libera, disse que não defendia o governo do PMDB, porém também não podia deixar de esclarecer que no governo anterior também houveram falhas dando exemplos do Posto de Súide e Rede elétrica que constavam de um projeto como executados e não existiam em Santa Carmem. Acrescentou que estava faltando informação dos feitos pelo Governador Carlos Bezerra e preferiu acrescentar que ainda faria algo por Sinop. Disse ainda estar trabalhando com membros do Partido e Executiva para a descentralização do Governo para Sinop. Houve aparte do Vereador João Medeiros e ambos se referiram as falhas havidas de um governo e outro na Educação. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente após agradecer a presença de todos, deu por encerrada a sessão e a presente ata foi lavrada e se for achada conforme, irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Presidente

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Aos doze dias do mês de junho de mil e novecentos e oitenta e nove, à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, reu-